

Apresentação do volume temático Envelhecimento e Aparência

*Presentation of the thematic volume
Aging and Appearance*

*Presentación del volumen temático
Envejecimiento y Apariencia*

Andrea Lopes
Patrícia Yokomizo
(Organizadoras)

Qual é a importância da aparência para você? Para a sociedade? O que constitui a aparência? Ela muda com o passar do tempo, das relações que estabelecemos ou perdemos e, ainda, dos contextos pelos quais transitamos? Quais os significados que são impressos na construção da aparência ao longo do envelhecimento? Eles contam quem somos? A aparência constitui um determinante de engajamento ou isolamento social? O recorrente conjunto de modelos de apresentação pessoal envolve as inúmeras possibilidades de como apresentar-se socialmente na velhice? A aparência pode ser uma aliada na gestão do envelhecimento? Essas e outras perguntas edificam as inquietações do grupo de pesquisa, ensino e extensão **Envelhecimento, Aparência e Significados** (EAPS), fundado em 2009 na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), Brasil.

O grupo vem observando que a composição de respostas a essas questões, presentes no cotidiano ao longo de toda a vida, envolve diversas áreas do conhecimento científico. No entanto, infelizmente, ainda a temática **Envelhecimento e Aparência**, de caráter interdisciplinar, tal como compreendida e definida pelo grupo, encontra-se timidamente representada no debate gerontológico nacional e internacional.

Saliente-se que, apesar da complexidade da temática, o EAPS reserva-se ainda a investigar apenas os aspectos socioculturais da aparência ao longo do envelhecimento, destacando especialmente seus significados. Para isso, nesses anos iniciais, escolheu trabalhar na interface do conhecimento produzido entre os campos da Gerontologia, Moda e Ciências Sociais. Os paradigmas centrais que orientam as produções e atividades do grupo, bem como alinham a presente publicação, são os conceitos de cultura, construção sociocultural, heterogeneidade, interdependência e engajamento social.

Diante dos esforços, este número especial temático da *Revista Kairós-Gerontologia* visa a sensibilizar e divulgar os resultados de pesquisas realizadas nos últimos anos pelo grupo. Destaque-se que os presentes estudos já apontam, mesmo que indiretamente, o potencial da variável aparência nas ações de gestão do envelhecimento, seja individual, familiar, institucional ou coletiva. Com essa devolutiva à sociedade, são comemorados ainda este ano os dez anos de atividades do EAPS!

O material busca especialmente sensibilizar alunos, professores, pesquisadores e profissionais para a potência dessa temática em termos de investigação e, igualmente, promoção do bem-estar da pessoa idosa.

Os estudos demonstram, no geral, que a construção da aparência, quando bem gerenciada e significativa, pode ser uma aliada em questões voltadas para o engajamento social e o fortalecimento de vínculos, posto que se trata de uma forma de expressar quem somos, fortalecendo as identidades.

Assim, para o EAPS, investir na construção da aparência e seus significados trata-se de um meio de garantir o respeito à heterogeneidade, aspecto inerente à condição humana. Igualmente, adentrar na complexa dinâmica do universo simbólico. Aparência é mensagem. Aparência é comunicação.

Ao longo desses dez anos, ressalte-se que o maior desafio do grupo foi conceituar a aparência. Observou-se na literatura a ausência de um conceito assertivo, porém, ao mesmo tempo, que abrangesse a complexidade do comportamento dessa variável, tal qual vista em campo, especialmente quando posta em diálogo com conceitos gerontológicos de envelhecimento e velhice.

Nessa direção, o primeiro artigo deste número da revista apresenta o histórico do EAPS e o conceito de Aparência que o grupo propõe, a partir de uma revisão nacional e internacional de literatura, já publicada em Yokomizo e Lopes (2019)¹. O referido conceito organiza todos os trabalhos apresentados neste volume. Ainda no histórico, são apresentados dois quadros-síntese dos resultados de pesquisas obtidos ao longo da trajetória do grupo, boa parte explorados nos artigos subsequentes. Também, um quadro-síntese com as fases que compuseram a trajetória do grupo, com os respectivos desafios estruturantes.

É muito importante ressaltar que os estudos iniciais do EAPS foram realizados em parceria com alunos de graduação, sem experiência em pesquisa, ou na temática que vinha sendo, pouco a pouco, organizada pelo grupo. Além disso, nos primeiros anos do EAPS a EACH/USP ainda não dispunha do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, que foi iniciado em 2015.

Mesmo tratando-se de estudos exploratórios, na sua maioria qualitativos, sem fôlego ou compromisso com discussões teóricas densas, devido à escassez e fragmentação da produção na área e à inexperiência em pesquisa dos alunos, aos poucos foi sendo observada a existência de inúmeras problemáticas relacionadas a essa temática que interessava desbravar.

Assim, logo após o histórico, a primeira parte desse volume, composta por sete artigos, retrata os resultados do conjunto de investimentos iniciais junto à graduação. Destaca-se que boa parte das pesquisas realizadas pelo EAPS aconteceram em serviços especializados de atendimento aos idosos. No entanto, os dois primeiros estudos apresentados nessa primeira parte envolvem o contexto da identidade de gênero e orientação sexual. Já o terceiro estudo busca retratar a experiência de construção da aparência entre imigrantes indianos ao longo do envelhecimento.

Mesmo que alguns desses estudos não sejam recentes e de natureza descritiva e exploratória, optou-se, ainda assim, por divulgá-los. A intenção é inspirar novos investimentos de pesquisa, sensibilizar e fomentar o debate em torno da temática. Além disso, trata-se também de um meio de registrar historicamente as problemáticas investigadas e seus respectivos desfechos nos momentos em que esses estudos foram realizados, possivelmente ainda gerando impactos e pistas para entender os dias de hoje.

¹ Yokomizo, P., & Lopes, A. (2019). Aparência: uma revisão bibliográfica e proposta conceitual. *Revista Dobras*, 12(26), 228-244. Recuperado em 01 dezembro, 2018, de: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/922>.

Com esse volume também se deseja homenagear, reconhecer e agradecer a todos os integrantes provenientes das graduações em Gerontologia e Têxtil e Moda da EACH/USP, pelo entusiasmo e investimentos.

Por confiarem e colaborarem desde o embrião ao amadurecimento da proposta do EAPS, bem como de sua perspectiva e compreensão sobre a relação do envelhecimento e da velhice com a construção e os significados da aparência.

Ressalta-se que esses primeiros esforços já foram suficientes para inspirar o grupo a elaborar, propor e realizar, no primeiro semestre de 2018, uma oficina-piloto de extensão no Programa Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI) da EACH/USP, intitulada *Envelhecimento e aparência: com que roupa eu vou?* O relato dessa exitosa experiência encerra o primeiro bloco de artigos, cujo principal papel é sensibilizar e motivar novos desdobramentos práticos e pedagógicos concernentes à temática de interesse.

Outro fruto proveniente dos avanços dessa fase inicial do grupo foi a inclusão da temática no conjunto de interesses da Pós-Graduação em Gerontologia na EACH/USP. Até o momento, duas alunas experientes e participantes do grupo desde a graduação, sendo Patrícia Yokomizo, cofundadora do EAPS, iniciaram e concluíram estudos mais complexos envolvendo, respectivamente, o envelhecimento e a aparência de homens e mulheres idosas. Esses estudos revelaram uma consonância com as conclusões que já vinham sendo rastreadas pelos alunos da graduação. Tais pesquisas integram a segunda parte do presente volume, composta por seis artigos, sendo um deles também disponível em espanhol, devido à parceria do grupo com a Universidade Complutense de Madrid, Espanha.

Encerrando, visto que o EAPS aposta na parceria entre a arte e a ciência, é apresentado um ensaio fotográfico e poético individual, retratando a heterogeneidade da aparência e seus significados entre idosas apoiadoras e colaboradoras de longa data do grupo. Uma parte delas é proveniente da UATI EACH/USP, outra parte do Núcleo de Convivência para Idosos Projeto Samuel Rangel e, ainda, duas delas são servidoras técnico-administrativas da biblioteca da unidade.

O material foi organizado por um membro e um colaborador do grupo, alunos da graduação em Gerontologia. Ainda, destaque-se que a capa igualmente foi organizada por ambos. Cristiano de Assis assina as fotos e edição, em cocriação com Murillo Lino Reis. Isabella Santos e Gideon Depintor colaboraram como assistentes.

Murillo, por sua vez, também assina os poemas do ensaio, fruto da coleta dos relatos das modelos idosas envolvidas, no que tange aos significados da própria aparência retratados nas imagens. Andrea Lopes e Patrícia Yokomizo atuaram como curadoras.

Destaca-se que a exposição do ensaio, intitulado *Poesia Fotográfica: envelhecimento, aparência e significado*, teve abertura no I Seminário de pesquisa do grupo EAPS, *Envelhecimento, Aparência e Significado: resultado dos 10 anos de atividades*, em 29 de novembro de 2019. Ainda, em dezembro deste ano a mostra estará disponível na biblioteca da EACH/USP.

Tal como o ensaio fotográfico, a capa deste volume também busca retratar a heterogeneidade dos idosos por meio de suas aparências, um dos focos do grupo, desta vez, colocando o coletivo em perspectiva. Os idosos retratados também fazem parte das duas oficinas de teatro da UATI EACH/USP, lideradas pelo Prof. Rogério Pimenta, igualmente retratado. O grupo e o professor têm presença marcante na escola e desde o início têm apoiado com entusiasmo as ações e pesquisas do EAPS.

Assim, tanto a capa como o ensaio organizam-se como um símbolo do profundo agradecimento e homenagem não apenas aos envolvidos nas imagens, mas também a outros incontáveis parceiros que ao longo dos anos vêm acreditando, contribuindo e apoiando as atividades do grupo.

Em seguida, apresentam-se os nomes dos modelos que constituem a capa desse volume, em ordem de aparecimento de cima para baixo, da esquerda para direita: Josefina de Jesus Violli Pereira, Prof. Rogério Pimenta, Maria das Dores Alves dos Santos, Olga Angelina Araneda Flores, Maria de Lourdes Palermo, Yolanda Pilon, Maria Valdeci da Silva, Maria Lúcia de Palma Ribeiro, Rizette Alexandre do Nascimento, Aménalia Rocha, Marli Guerra, Eliana Löw, Raquel Amaral de Freitas, Marlene Fernandes Zinetti, Bartira Nunes Martins, José Pereira Lima Filho e Vanda Aracelia Sessi.

Por fim, destaca-se que grande parte dos trabalhos foram apreciados por bancas examinadoras de conclusão de curso e mestrado, como também pareceristas de agências de fomento. As organizadoras figuram como orientadoras de grande parte dos trabalhos e pareceristas *ad hoc* de todo o volume.

Nessa linha, deseja-se ainda agradecer o carinho no acolhimento a esta proposta de publicação, gratidão à competente revisão final de todo o número especial do volume 22, pela editoria da *Revista Kairós-Gerontologia*, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Fláminia Manzano Moreira Lodovici, e a técnica Thais Moret, pela oportunidade de tornarem este sonho realidade.

Espera-se que os leitores apreciem os esforços e contribuições do EAPS ao debate em torno da temática Envelhecimento e Aparência.

Andrea Lopes – Antropóloga, docente da Pós-Graduação em Gerontologia e das Graduações em Gerontologia e Têxtil e Moda. Fundadora e coordenadora do grupo de pesquisa, ensino e extensão Envelhecimento, Aparência e Significado (EAPS), todos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).
E-mail: andrealopes@usp.br

Patrícia Yokomizo – Graduação em Têxtil e Moda. Mestre em Gerontologia, fundadora e membro do grupo EAPS, todos na EACH/USP.
E-mail: pati@usp.br